Ata da 1ª Reunião de 2012 da Comissão Responsável pela estruturação, organização e classificação de material para implantação do Memorial do Ministério Público do Estado de São Paulo.

Aos trinta e um dias do mês de agosto de dois mil e doze, às 14h00, aconteceu a 1ª Reunião de 2012 da Comissão Responsável pela estruturação, organização e classificação de material para a implantação do Memorial do Ministério Público do Estado de São Paulo, na sala de reuniões do Gabinete do Procurador-Geral de Justiça, Rua Riachuelo, 115, 8º andar, São Paulo-SP, com a presença dos membros do Ministério Público, Doutores: Albino Ferragini, 4° Promotor de Justiça de Araçatuba, Alexandre Rocha Almeida de Moraes, 2º Promotor de Justiça do I Tribunal do Júri, Eduardo Roberto Alcântara Del Campo, 5° Promotor de Justiça da Infância e da Juventude e Secretário da Associação Paulista do Ministério Público, Fábio Ramazzini Bechara, 15° Promotor de Justiça do I Tribunal do Júri, Ieda Casseb Casagrande Bignardi, 95º Promotor de Justiça Criminal, Mário Luiz Sarrubbo, Procurador de Justiça e Diretor da Escola Superior do Ministério Público, Walter Paulo Sabella, 21º Procurador de Justiça da Procuradoria Criminal, e Doutor Ruy Alberto Gatto, Procurador de Justiça Aposentado, e os servidores: Benjamin Ricardo de Toledo Polastri, Assistente Técnico de Promotoria I, José Francisco Pacóla, Assessor Técnico do MP, Karina Santos de Oliveira, Oficial de Promotoria I, Laércio Nogueira Pastor, Oficial de Promotoria I e Roberta Vasques Rosa Gonçalves, Assessor Técnico do MP. A reunião iniciou-se com as palavras do Dr. Alexandre Rocha Almeida de Moraes explanando sobre a retomada dos trabalhos referentes ao Memorial MPSP após a estruturação da nova gestão do Ministério Público do Estado de São Paulo, a autorização do atual procurador-geral de Justiça, Dr. Márcio Fernando Elias Rosa, para que seja providenciada a estruturação do Memorial MPSP através da contratação de empresa(s) especializada(s) em projetos de memória institucional, a futura alocação do Memorial MPSP no espaço que atualmente é ocupado pela Biblioteca do Ministério Público do Estado de São Paulo, quando as obras de reforma em prédio recém-adquirido pelo Ministério Público forem concluídas, e conseqüentemente, algumas Promotorias e Procuradorias, junto com a biblioteca, forem deslocadas para este novo prédio, e concluiu esta parte fazendo uma breve apresentação de como se encontra o projeto Memorial MPSP atualmente, informando que as dezesseis entrevistas realizadas já foram transcritas e encaminhadas aos entrevistados para eventuais correções, junto com um certificado de participação no projeto de estruturação do Memorial MPSP, as mídias da entrevista e os termos de autorização de uso de fotografia, imagem, voz, nome e dados biográficos em obras de preservação histórica. Passou então à pauta da reunião, a qual elencou: 1) A realização III Encontro Nacional de Memoriais de Ministério Público, que acontecerá na cidade do Rio de Janeiro, entre os dias 12 e 14 de setembro de 2012. Ficou decidido que a servidora Karina Santos de Oliveira, gestora do Memorial MPSP, irá ao encontro acompanhada de um membro do Ministério Público do Estado de São Paulo, integrante da Comissão de Estruturação do Memorial MPSP ainda a ser escolhido conforme a disponibilidade de agenda destes membros. 2) A proposta de visitação a outros memoriais de Ministério Público, como o Memorial do Ministério Público do Estado de Goiás, do Estado de Minas Gerais e do Estado do Rio Grande do Sul, com o intuito de realizar filmagem, fotografar e consultar seus responsáveis sobre como foi feita a estruturação desses memoriais. A visita ao Memorial do Ministério Público de Goiás ficou a cargo do Dr. Fábio Ramazzini Bechara, em data a ser definida. A visita ao Memorial do Ministério de Minas Gerais ficou a cargo da servidora Karina Santos de Oliveira, em data a ser definida. E a visita ao Memorial do Rio Grande do Sul ficou a cargo do Dr. Alexandre Rocha Almeida de Moraes, em data a ser definida. 3) A definição dos nomes dos próximos entrevistados a darem seu depoimento ao Memorial MPSP. O Dr. Alexandre Rocha Almeida de Moraes informou que estão sendo primeiramente feitas entrevistas com todos os ex-procuradores-gerais de Justiça e ex-presidentes da Associação Paulista do Ministério Público e que, por isso, entre os próximos entrevistados estarão o Dr. Cláudio Ferraz de Alvarenga, ex-procurador-geral de Justiça do Estado de São Paulo, e o Dr. Renato Martins Costa, ex-presidente da Associação Paulista do Ministério Público. O Dr. Eduardo Roberto Alcântara Del Campo sugeriu que fossem entrevistados ex-corregedores-gerais e ressaltou a importância de se considerar o fator idade no agendamento das entrevistas, visando entrevistar primeiramente os mais velhos. A servidora Karina Santos de Oliveira sugeriu que fossem realizadas entrevistas por temáticas como, por exemplo, entrevistar todos que participaram do encontro que deu origem à Carta de Curitiba. O Dr. Alexandre Rocha Almeida de Moraes sugeriu que a partir da visita ao Memorial do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul fosse feito o contato para uma entrevista com o procurador de Justiça aposentado Ibsen Pinheiro, que não fez parte do Ministério Público do Estado de São Paulo, mas faz parte da história do Ministério Público brasileiro. Pelo critério de importância histórica, foi sugerida uma entrevista com Paulo Bonfim, poeta e assessor da Presidência do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Neste momento também foi sugerida pelo Dr. Alexandre Rocha Almeida de Moraes uma entrevista com José Celso de Mello Filho, ex-membro do Ministério Público do Estado de São Paulo e atualmente ministro do Supremo Tribunal Federal, que provavelmente se realizará em Brasília. Por se tratarem de entrevistas que possivelmente serão realizadas fora do Estado de São Paulo, comentou-se que será necessário verificar se o Memorial MPSP levará sua estrutura para gravação ou se utilizará a estrutura dos memoriais dos outros estados. Em relação às entrevistas, ficou definido, finalmente, que o Memorial MPSP buscará fazer duas entrevistas por mês entre setembro e novembro. Em setembro, os entrevistados serão Luiz Antônio Fleury Filho, ex-membro do Ministério Público do Estado de São Paulo e ex-governador do Estado de São Paulo, e Renato Martins Costa, ex-presidente da Associação Paulista do Ministério Público. Para outubro, planeja-se uma entrevista com Paulo Bonfim e para novembro planeja-se entrevistar Ibsen Pinheiro, Walter Paulo Sabella, procurador de Justiça e membro do Conselho Superior do Ministério Público do Estado de São Paulo, e Luzia Galvão Lopes da Silva, ex-membro do Ministério Público do Estado de São Paulo e primeira desembargadora do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, tendo ingressado no Tribunal através do quinto constitucional. Em janeiro, planeja-se entrevistar Cláudio Ferraz de Alvarenga e José Celso de Mello Filho. O Dr. Walter Paulo Sabella sugeriu uma entrevista com Luiz Benedicto Máximo, ex-membro do Ministério Público do Estado de São Paulo e ex-presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. O Dr. Walter Paulo Sabella também pediu que fossem colocadas mais pessoas para fazerem as entrevistas do Memorial MPSP para que haja uma melhor divisão dos trabalhos em função do pouco tempo disponível de todos os membros da Comissão de Estruturação do Memorial MPSP. 4) O Dr. Ruy Alberto Gatto sugeriu a realização de produções jornalísticas a partir de pesquisas em notícias de jornais com o objetivo de realizar exposições temáticas. Neste sentido, ficou definido que um dos projetos temáticos será o *Projeto Júri: casos históricos famosos*, sob responsabilidade de José Francisco Pacóla e Benjamin Polastri, em que serão abordados alguns júris famosos, dos quais participaram como responsáveis pela acusação promotores do Ministério Público do Estado de São Paulo, tais como os júris de Chico Picadinho, Bandido da Luz Vermelha, Cabo Bruno, caso Isabela Nardoni, Maníaco do Parque, Casa de máquinas, Esquadrão da Morte, Lindomar Castilho, caso Dana de Teffé, Suzane Von Richthofen e Cássio Scatena. Serão abordados somente casos já encerrados judicialmente. O outro projeto será sobre as dez primeiras mulheres promotoras de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo. Dentro deste projeto, o Dr. Walter Paulo Sabella sugeriu a realização de entrevistas com algumas pessoas para se produzir uma matéria sobre Tilene Almeida de Morais, procuradora de Justiça falecida e figura de destaque na história do Ministério Público paulista. 5) O Dr. Fábio Ramazzini Bechara sugeriu fazermos no Memorial MPSP um painel de fotos da instituição, como os que foram feitos do saguão da Associação dos Advogados do Estado de São Paulo e no Hospital Samaritano. O Dr. Alexandre Rocha Almeida de Moraes pediu para a servidora Karina Santos de Oliveira visitar esses locais e verificar os nomes dos arquitetos que produziram esses painéis. 6) Em seguida, a servidora Karina Santos de Oliveira fez um relato das atividades que tem desenvolvido para o Memorial MPSP desde março de 2012, quando passou a se dedicar exclusivamente a este setor da instituição. Karina Santos de Oliveira relatou que neste tempo fez a correção das transcrições de todas as entrevistas e, sobre este mesmo assunto, afirmou que onze transcrições de entrevistas já foram entregues aos entrevistados para eventuais correções e que quatro entrevistados já devolveram as transcrições junto com os termos de autorização assinados e que um entrevistado entregou os termos assinados, mas ainda não terminou a correção de sua entrevista. Também afirmou que as outras cinco transcrições de entrevistas já estão prontas, apenas esperando que o motorista as leve até a residência dos entrevistados. A seguir falou da visita técnica que realizou ao Museu Paulista da Universidade de São Paulo, onde em três dias conheceu as reservas técnicas e o banco de dados desta instituição, além de ter trazido uma cópia do plano diretor do Museu Paulista para servir de inspiração para o estatuto jurídico do Memorial MPSP. Posteriormente, mencionou que se inscreveu pelo Ministério Público do Estado de São Paulo para fazer o curso *Projetos de memória institucional – da elaboração à divulgação na web 2.0*, oferecido pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, que tem como objetivo capacitar agentes para a elaboração e gerenciamento de projetos de memória institucional. Em seguida, fez um relato do email enviado pelo representante do Arquivo do Estado de São Paulo em resposta aos pedidos feitos pelo Memorial MPSP, em função do convênio de cooperação técnica entre Arquivo do Estado e Ministério Público do Estado de São Paulo, após a realização de uma reunião entre representantes das duas instituições realizada na sede do Ministério Público do Estado de São Paulo. Karina Santos de Oliveira informou que nesta resposta o Sr. Caio Gracco Valle Cobério, executivo público do Arquivo do Estado, sugere que o caminho mais seguro para a estruturação do Memorial MPSP é a capacitação dos funcionários que estão envolvidos no projeto e não a contratação de empresas que realizam este tipo de atividade, pois estas sugerem soluções diversas, nem sempre adequadas aos órgãos e documentos públicos. Na mesma resposta, ele também sugeriu a leitura de textos produzidos pela Associação Nacional de Arquivos e pelo próprio Arquivo do Estado de São Paulo sobre projetos de conservação de documentos e criação de Centros de Documentação, além de sugerir a visita a alguns sites de empresas públicas e privadas que possuem projetos de memória institucional. A servidora Karina Santos de Oliveira informou que realizou a leitura de todo este material e que o Arquivo do Estado de São Paulo aguarda um retorno com as impressões sobre o material e as indicações feitas, para que possam ser propostas novas ações em conjunto. O Dr. Alexandre Rocha Almeida de Moraes pediu que a servidora Karina Santos de Oliveira verificasse quais foram os arquitetos que desenvolveram os espaços físicos desses projetos de memória institucional. Por fim, a servidora Karina Santos de Oliveira informou sobre as providências que tomou em relação ao parecer exarado pelo Dr. Alexandre Rocha Almeida de Moraes, dia 18 de julho de 2012, no Protocolado n° 30.971/11, que criou a Comissão de Estruturação do Memorial MPSP. Em relação ao pedido de encaminhamento de ofício à coordenadora do CTIC sobre a perspectiva de implantação de um sistema básico próprio para registro dos documentos, objetos, fotos e afins doados ao Memorial, bem como qual o custo anual para a utilização do sistema próprio do Tribunal de Justiça, ela relatou que encaminhou o ofício n° 16/12 – Memorial, dia 23 de julho de 2012, e que conversou pessoalmente com Regina Tavares de Toledo Carnieto, Coordenadora do CTIC, no dia anterior a esta reunião e que ela ficou de encaminhar a resposta deste ofício em poucos dias. Em relação ao pedido de cotação de três empresas aptas à estruturação do Memorial MPSP, com a apresentação de um projeto e metas mínimas para serem realizadas, além da indicação detalhada dos dados, experiências já desenvolvidas, custo e forma de pagamento dos serviços, informou que entrou em contato com algumas empresas que pareceram receosas em apresentar um projeto neste sentido por quererem primeiramente saber quais seriam as condições estabelecidas num processo de licitação para posteriormente apresentarem seu projeto e por não possuírem a estrutura necessária para realizar todos os serviços solicitados pelo Memorial MPSP. E em relação ao pedido de informar três empresas aptas a trabalhar, de forma temática, o material gravado para futura disponibilização para o Memorial MPSP, informou que contatou quatro empresas e que uma delas sugeriu a possibilidade de dividir os vídeos em trechos pequenos e inserir fotografias ou outras imagens no vídeo durante o relato do entrevistado. O Dr. Alexandre Rocha Almeida de Moraes solicitou à servidora Karina Santos de Oliveira que pedisse para as empresas enviarem cópia de materiais que já produziram para outras instituições, preferencialmente públicas. 7) O servidor Laércio Nogueira Pastor fez um relato de como os livros antigos de registros funcionais dos promotores de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo foram localizados no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, trazidos para o Ministério Público do Estado de Paulo, restaurados por um profissional e, desde então, conservados por ele no Centro de Recursos Humanos da instituição. Também fez um relato de uma consulta que foi feita há pouco tempo nesses livros, onde foi localizado o registro funcional do avô de Gilmar Ferreira Mendes, ministro do Supremo Tribunal Federal. Laércio Nogueira Pastor ressaltou a importância de se preservar este material tão antigo e apresentou sua opinião de que estes livros devem ser encaminhados para o Memorial MPSP o mais breve possível, além de mencionar a necessidade de digitalizar estes livros através da contratação de uma empresa especializada neste tipo de serviço. A servidora Karina Santos de Oliveira se prontificou a fazer o ofício para a Diretora do Centro de Recursos Humanos solicitando a remoção dos livros e do armário onde eles se encontram para a sala do Memorial MPSP. O Dr. Alexandre Rocha Almeida de Moraes se responsabilizou em falar com o Dr. Mário Luiz Sarrubbo, diretor da Escola Superior do Ministério Público, que precisou sair antes do fim da presente reunião, para verificar a possibilidade de esses livros serem digitalizados pela Fundação Armando Álvares Penteado. Após, a reunião foi encerrada, nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Karina Santos de Oliveira, a presente Ata, que após lida e aprovada deverá ser assinada por todos.